



PROJETO DE RESOLUÇÃO

**RECOMENDA AO GOVERNO REGIONAL QUE INICIE O PROCESSO DE INVENTARIAÇÃO,
PRESERVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO PATRIMONIAL DOS POIOS AGRÍCOLAS ENQUANTO
GARANTE DA PAISAGEM CULTURAL NA MADEIRA**

A construção dos poios na Madeira é o resultado complementar da orografia acidentada da ilha e da necessidade de criar espaços de solo agrícola. A palavra poio serve para designar os socalcos de pedra basáltica escavados e agricultados nas encostas. Os poios são contrafortes de contenção de terras, de acordo com a tecnologia tradicional, acantilados na paisagem agrícola e semiurbana.

A construção dos poios remonta aos primórdios do povoamento do arquipélago da Madeira. Atualmente, é legítimo considerar esta referência patrimonial como um dos elementos mais autênticos, originais e singulares da humanização do espaço regional, tal como o descreve, na publicação de 1953, *Madeira – A Epopeia Rural* o professor e distinto agrónomo Joaquim Vieira Natividade: *“E o homem, o pigmeu, atacou a montanha. Durante séculos não cessou o trabalho rude da picareta e da alavanca, e à custa de vidas, de suor e sangue talharam-se na rocha as gigantescas escadarias, sem que o alcantilado das escarpas, a fundura dos despenhadeiros ou a vertigem dos abismos detivessem os passos do titã. Monumento este único no mundo, porque jamais em parte alguma, com tão grande amplitude, tanto esforço humano foi empregado na conquista da terra.”*

A autenticidade destas construções, no garante da paisagem cultural da Ilha da Madeira,¹ consubstancia-se, entre outros, nos seguintes considerandos que relevam a necessidade de criação de medidas de preservação e de ordenação patrimonial:

¹ Com especial destaque para os restantes galardões (Melhor destino insular do Mundo, 2016 e 2015) e (Melhor destino insular da Europa, 2014 e 2013).



Grupo Parlamentar Juntos pelo Povo

- A criação de socalcos é uma das principais técnicas de conservação do solo, pois a barreira de rocha servia de suporte contra os aluimentos de terra frequentes, que minimizavam a orografia acidentada do terreno madeirense;
- A construção dos poios servia como forma de ordenação territorial, já que permitia a delimitação dos terrenos cultiváveis entre os respetivos proprietários;
- A importância histórica deste património imóvel de cariz funcional reside no facto dos poios terem sido a base da economia de subsistência, que vigorou na Ilha Madeira resultante do regime de colónia. Complementarmente ao processo agrícola, os poios serviram de base criativa da construção habitacional e semearam elementos de minimização de impacto ambiental às formas diversas de edificação contemporâneas;
- A falta de instrumentos legais, que tendem a definir áreas de inventariação e de classificação como imóveis de interesse público, acelera a descaraterização e a descontinuidade arquitetónicas em função da falta de estudos de salvaguarda e de planos de conservação de conjuntos edificados;
- Estes socalcos constituem atualmente, o garante da paisagem cultural e um dos símbolos indicadores da identidade e da autenticidade do património cultural madeirense, cuja atividade agrícola de subsistência tem permitido perpetuar a sua identidade através dos tempos;
- A necessidade de inventariar núcleos de referência passível de procedimento de registo patrimonial de classificação enquanto imóveis de Interesse Público, reunindo estudos que englobem a vertente histórica, paisagística, tipológica, antropológica e arquitetónica;
- O historial de exemplos bibliográficos que nomeiam os poios como um dos principais elementos que ilustram a singularidade do património cultural imóvel na Madeira,²

² Entre outros, a conferir Joaquim Vieira Natividade, *Madeira. A Epopeia Rural*, 2ª edição, Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 1954; Victor Mestre, *Arquitetura popular da Madeira*, Lisboa, Argumentum, 2002; Joaquim Leça, *Agricultando*, 2011; Elvino Sousa, “Os Poios” a Património Cultural”, *Fragments - Diálogos entre um Arqueólogo e um Advogado sobre o Património Cultural*, João Lizardo;



Grupo Parlamentar
Juntos pelo Povo

regista a necessidade das entidades públicas encetarem estudos para a preservação, valorização e perpetuação cultural dessas estruturas;

Assim, atendendo ao exposto, em conformidade com a Constituição da República Portuguesa e com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira e, de acordo com o seu Regimento, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira recomenda ao Governo Regional da Madeira que inicie o processo de inventariação, preservação e classificação patrimonial dos poios agrícolas enquanto garante da paisagem cultural na Madeira.